

Feriado prolongado e festival de música incrementam ocupação hoteleira em Lençóis

Notícias

Postado em: 29/05/2018 14:05

Um dos principais destinos da Chapada Diamantina, Lençóis é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O feriado prolongado de Corpus Christi é oportunidade para turistas desfrutarem de atrativos ecoturísticos e shows gratuitos em Lençóis (420 quilômetros de Salvador), na Chapada Diamantina. De 31 de maio a 2 de junho, o município recebe o Festival de Lençóis, que tem atrações como Saulo, Maria Rita, Jau e o grupo Attooxã.

Com apoio do Governo da Bahia, o evento musical terá público diário estimado em 10 mil pessoas, de acordo com os organizadores. Segundo a secretária de Cultura e Turismo de Lençóis, Roberta Ferraz, 50% são de visitantes. A procura pela cidade proporciona boa taxa de ocupação dos meios de hospedagem de Lençóis, apesar das consequências da greve dos caminhoneiros.

O presidente do Conselho Municipal de Turismo, Dioclides Araújo, informa que 80% dos 2,4 mil leitos existentes em Lençóis já foram reservados. Até agora, grande parte dos visitantes é baiana, de Salvador e outras cidades, a exemplo de Feira de Santana e Irecê.

O Hotel Portal de Lençóis, com estrutura de 49 apartamentos, teve 80% da ocupação garantida para o feriado prolongado, mas, conforme Maico Lobato, do setor de reservas, com a divulgação do festival, a busca foi intensificada e a taxa já alcançou 100%.

No caso do hotel Canto das Águas, também lotado, a metade das reservas se deu pelo feriado ser de quatro dias, prolongando a estada do visitante no destino turístico. De acordo com a encarregada da área comercial, Lucilene Oliveira, outra metade veio com a confirmação do festival de música. Já Dário Campos, gerente do Hotel Lençóis, garante que maior parte da demanda por vagas no estabelecimento teve como motivador o feriadão. "O feriado de Corpus Christi sempre gera boa movimentação de turistas em Lençóis", explica.

Um dos principais destinos da Chapada Diamantina, Lençóis é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e conserva calçamento de pedra e casario colonial do período áureo da mineração, quando era chamada de Capital do Diamante. Além de trilhas e cachoeiras, o município também é portão de entrada para roteiros e atrativos de cidades vizinhas, dentre os quais se pode destacar o Morro do Pai Inácio, localizado em Palmeiras. Repórter: Ana Paula Cabral